



SMAQ – SINDICATO DOS MAQUINISTAS

COMUNICADO 06/21

25 de Junho de 2021
NACIONAL



GREVE NA CP, EPE DE 8 A 18 DE JULHO

O SMAQ é uma organização sindical que prima pelo bom-senso e a moderação. Damos sempre primazia, mesmos nas condições mais adversas, ao diálogo e à concertação.

Nas últimas semanas, culminando uma tendência que já se iniciou há largos meses, algumas estruturas da CP têm enveredado deliberadamente pelo caminho da violação grosseira do AE em vigor emitindo escalas cada vez mais desumanizadas e atribuindo serviços, por “gestão local”, subvertendo provocatória e objetivamente o AE acordado.

Acresce a tudo isto o inaceitável desrespeito pelo inalienável direito ao descanso compensatório pelo trabalho extraordinário prestado. É obsceno o clima de chantagem e assédio moral que em alguns depósitos é exercido sobre os trabalhadores Maquinistas que pretendem exercer o seu direito ao descanso. Para alguns gestores da CP, os direitos dos trabalhadores e, mais grave ainda, as condições de segurança dos comboios e dos passageiros que transportam, postas em causa pela negação do direito ao descanso de quem os conduz, são letra morta. Chegam ao cúmulo de invocar um tal de “decreto verde”, uma lei do tempo do fascismo, já revogada, para imporem a sua vontade.

A Direção do SMAQ passou as últimas semanas a fazer diligências junto do Conselho de Administração para que todo este clima fosse removido, para que o AE fosse cumprido, a legalidade reposta e os direitos dos trabalhadores respeitados de modo a termos uma gestão das operações civilizada e preocupada em prestar um serviço público competente e seguro às populações como, aliás, está a empresa obrigada por contrato.

Todos os esforços foram em vão. Apesar de todas as promessas, circulares, comunicações internas e deliberações, **o desrespeito pelo acordado manteve-se e até se agravou**. A CP é hoje uma hidra de várias cabeças que se digladiam entre si com total falta de respeito pelos trabalhadores e pelo público.

Aos Maquinistas ninguém poderá acusar de falta de empenho e compromisso para com os objetivos de recuperar a empresa e servir condignamente o país e as populações. Conduzem todos os dias, durante longas horas, do Minho e Douro ao Algarve, comboios obsoletos, alguns com mais de 50 anos de operação, em cabinas de condução com más condições ergonómicas e de trabalho, tanto na canícula do estio como no frio do inverno. Repousam em dormitórios e em alguns hotéis que não oferecem as condições mínimas para um repouso efetivo e recuperador. Ao seu Sindicato – O SMAQ – ninguém poderá acusá-lo de não privilegiar o diálogo, a paz social e a concertação. **Mas há um dia em que é necessário dizer basta à falta de respeito.**

Paralelamente, em sede de Regulamento de Carreiras, pretendem a tutela e a empresa, com o pretexto da integração da EMEF na CP, impor retrocessos inaceitáveis à Carreira de Tração, nomeadamente no que respeita ao sistema de avaliação de desempenho. Recusam-se igualmente a reconhecer e valorizar as exigências de formação, avaliação técnico-profissional, médica e psicológica periódica a que os maquinistas sempre estiveram sujeitos e agora ainda mais fruto do novo quadro legislativo. Neste campo, O SMAQ traçou um conjunto de linhas vermelhas que considera inultrapassáveis. **O empenho, o contributo e a produtividade conduzida pelos maquinistas para a empresa têm obrigatoriamente que ser reconhecidos.**

Estudos académicos realizados por prestigiados investigadores das universidades do Porto, Nova de Lisboa e Instituto Superior Técnico comprovam a existência na carreira de elevados índices de trauma provocados pelas fatalidades das colhidas de pessoas na via e elevados índices de burnout provocados pelo trabalho por escala irregular e pelas más condições proporcionadas pela CP. É uma realidade que tem obrigatoriamente também ser reconhecida pela empresa e pela tutela.

A CP tem hoje uma gritante escassez de Maquinistas. A tutela tem a obrigação concreta de dar condições à empresa para que colmate essa escassez. Não podem tentar resolver esse problema com a pressão constante sobre os trabalhadores para que prescindam do seu direito ao descanso através da negação sistemática da compensação do trabalho extraordinário e da violação abusiva das normas do Acordo de Empresa. **Entre pessoas de bem os acordos são para cumprir.**

Assim, em defesa da dignidade e dos direitos da Carreira de Tração, ao SMAQ não resta outra alternativa para repor a legalidade que a Greve. A Greve decorrerá entre 8 e 18 de julho de 2021 em moldes que serão divulgados em próximo Comunicado.

Os Maquinistas jamais aceitarão que os seus direitos sejam desrespeitados e a sua dignidade posta em causa.

Devemos preparar-nos para uma luta longa e difícil que deverá endurecer com o tempo. Os Maquinistas demonstrarão, mais uma vez, a sua coesão em torno do SMAQ e a sua longa tradição de determinação, coragem e fortaleza nas batalhas mais adversas.

O SMAQ não promove greves para marcar território ou fazer prova de vida. O SMAQ faz greve para defender os direitos e os legítimos interesses dos Maquinistas.

Em unidade venceremos todos os desafios que se anunciam.

Reuniões nos Locais de Trabalho CP

De modo a informar cabalmente os Associados de todas as ações sindicais a tomar e dos moldes em que decorrerá a Greve, a Direção do SMAQ deslocar-se-á aos locais de trabalho da CP respeitando o seguinte calendário:

DIA	LOCAL	HORA
28 DE JUNHO	FARO	11:00
29 DE JUNHO	CAIS SODRÉ	15:00
30 DE JUNHO	S. BENTO	10:30
	CONTUMIL	14:30
1 DE JULHO	RÉGUA	15:00 (ONLINE)
2 DE JULHO	ROSSIO	09:30
5 DE JULHO	BARREIRO	15:30
6 DE JULHO	COIMBRA	09:30
	ENTRONCAMENTO	15:30
7 DE JULHO	SANTA APOLÓNIA	10:00

A reunião com os Associados do Posto de Tração da Régua decorrerá, por absoluta dificuldade de agenda, online, dado que no dia 1 de julho de manhã decorrerá igualmente um importante Plenário dos companheiros da Takargo em que, necessariamente, a Direção participará. Tal não invalida que mais tarde, havendo essa possibilidade, a Direção se desloque à Régua para se reunir presencialmente com os Maquinistas.

Chamamos igualmente à atenção para a provável necessidade de termos de alterar o calendário programado devido à possibilidade de sermos chamados por organismos oficiais, nomeadamente o Conselho Económico e Social (CES) a fim de tentativa de conciliação. Os Associados serão atempadamente informados desse facto.

Plenário dos Maquinistas da Takargo

Decorrerá no próximo dia 1 de julho um Plenário online com os Maquinistas da Takargo. Em breve serão enviadas instruções sobre como participar a todos os Associados nesta empresa.

A Direção apela à mais ampla participação. Serão discutidos assuntos e tomadas decisões muito importantes para o futuro profissional dos Maquinistas da Takargo.

Eleição para Delegados Sindicais

Decorrerão, conforme anunciado, no próximo dia 28 de junho de 2021, as eleições para a importante função de Delegado Sindical, trabalhador eleito diretamente para representar junto da Direção os Associados do seu local de trabalho.

O Associados que anunciaram previamente a sua intenção de se submeterem ao escrutínio democrático dos seus companheiros são os seguintes:

Para a Fertagus: Rui Venâncio

Para a CP, Lisboa Santa Apolónia: João Luís

Para a CP, Porto S. Bento: António Ferreira e José Carlos Alegria

A Direção saúda a determinação e o empenho destes Associados em submeterem-se voluntariamente ao escrutínio dos colegas para desempenharem a nobre função de representantes dos seus locais de trabalho. Como sempre, além destes que aqui se posicionam previamente, os Associados podem escolher e votar noutros companheiros que julguem capazes de os representar. Apelamos a uma votação legitimadora e com grande participação.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Cordiais saudações sindicais,

A Direção do SMAQ